

# CISION®

## PRESS BOOK

Clipping 2019-08-19

CISION®

## Revista de Imprensa

1. O anúncio do fim da greve trouxe tranquilidade aos turistas que estão no Algarve, SIC - Primeiro Jornal, 19/08/2019	1
2. Cidade romana, Renascença - Notícias, 19/08/2019	2
3. Orcas avistadas no Algarve, CM TV - CM Jornal - 20h, 18/08/2019	3
4. As Férias dos Famosos, SIC - Fama Show, 18/08/2019	4
5. Orcas avistadas no Algarve, TVI - Jornal da Uma, 18/08/2019	5
6. Detetados problemas na água de 37 praias, Correio da Manhã, 18/08/2019	6
7. Primeiro dia da FATACIL com enchente em Lagoa, Correio da Manhã, 18/08/2019	7
8. A Oktoberfest alemã vai chegar ao Algarve com cerveja a rodos, Sapo Online - Sapo Lifestyle Online, 18/08/2019	8
9. Algarve com 22 nomeados nos "óscars do turismo" da Publituris, Sul Informação Online, 18/08/2019	9
10. Turismo algarvio resiste à crise dos combustíveis, Algarve Marafado Online, 17/08/2019	11
11. Praias no Algarve invadidas por grande concentração de algas - Reportagem TVI, DiáriOnline Online, 17/08/2019	12
12. Recorde: 230 mil aviões a voar num só dia, Expresso, 17/08/2019	13
13. Museu de Portimão apresenta "João César, A Magia do Acordeão", Jornal do Algarve Online, 17/08/2019	16
14. Os melhores restaurantes do Algarve mesmo em cima do mar, NiT New in Town Online, 17/08/2019	17
15. Algarve vai ter o primeiro museu do País dedicado à arte digital, NiT New in Town Online, 17/08/2019	20
16. Turismo do Algarve tenta minimizar os efeitos da greve junto dos turistas, OTurismo.PT Online, 17/08/2019	21



### O anúncio do fim da greve trouxe tranquilidade aos turistas que estão no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=66f1f267-8a86-4c29-bf9f-3ba9b7a8636a&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

No Algarve, o anúncio do fim da greve trouxe tranquilidade aos turistas que estão na região.

Repetições: SIC Notícias - Notícias , 2019-08-19 13:06

**Cidade romana**

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b502671f-123f-4675-ac35-72cf75dc0062&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Há muito que se fala de uma cidade perdida junto à ria Formosa. Hoje, arrancaram mesmo as escavações arqueológicas na antiga cidade de Balsa. Segundo os historiadores foi uma das mais importantes cidades romanas e que pode esconder verdadeiros tesouros.

Declarações de João Pedro Bernardes.



## Orcas avistadas no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=cc7650fc-6fa3-40c8-9022-cec474dbe8f4&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

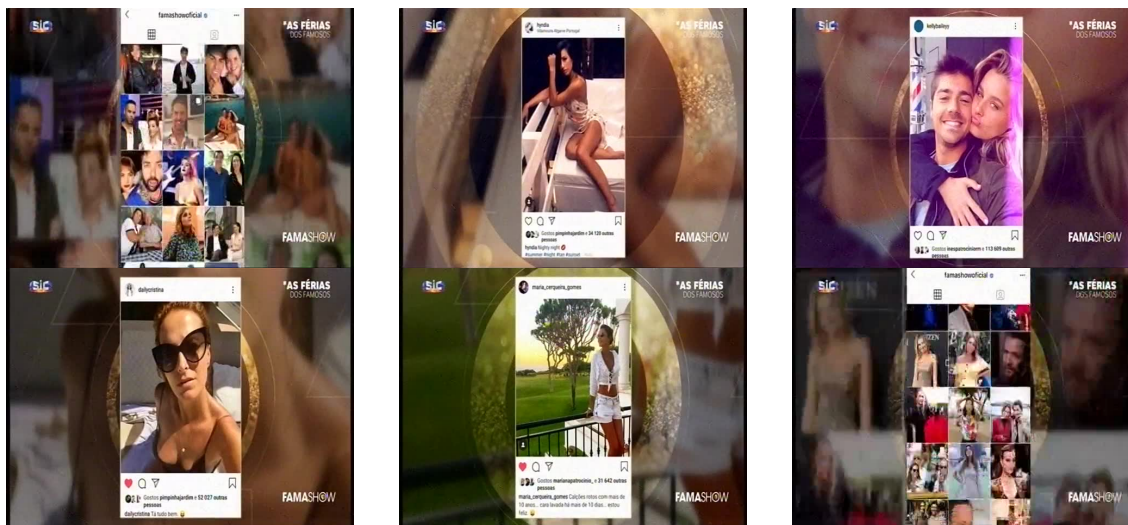
15 orcas, entre crias e adultos, foram avistadas ontem ao largo de Olhão, no Algarve, durante um passeio para observação de golfinhos.

Repetições: CM TV - Notícias CM , 2019-08-19 06:39

CM TV - Notícias CM , 2019-08-19 07:55

ID: 82081210

18-08-2019 14:34



### As Férias dos Famosos

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a6cc6187-126a-4c62-8650-a32190fed87e&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

As Férias dos Famosos Rita Pereira, Kelly Bailey e Lourenço Ortigão; Cristina Ferreira e Maria Cerqueira Gomes.

ID: 82068075

18-08-2019 13:21



## Orcas avistadas no Algarve

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=b4c31fb9-e5aa-4630-8402-8d0f6eec31ff&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Uma família de orcas foi avistado ao largo da costa algarvia, perto de Olhão. Os turistas que seguiam na embarcação de passeios turísticos esperavam avistar apenas golfinhos, mas foram surpreendidos com esta espécie.

Declarações de João Veiga e Ricardo Badalo, Passeios da Formosa.

Repetições: TVI 24 - Notícias , 2019-08-18 17:36

TVI - Jornal das 8 , 2019-08-18 20:38

TVI - Diário da Manhã , 2019-08-19 07:55

TVI 24 - Notícias , 2019-08-18 18:35

TVI 24 - Notícias , 2019-08-18 22:42

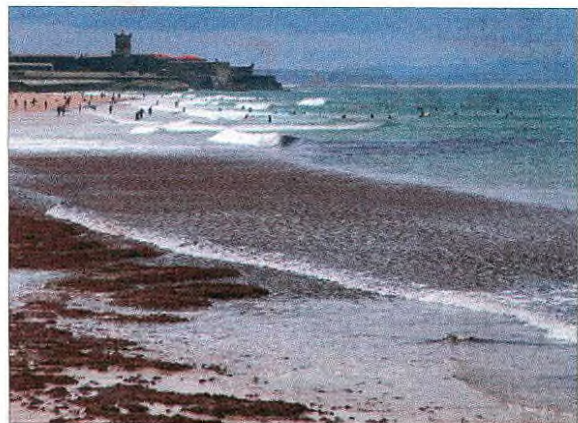
TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-08-19 07:56



AMBIENTE

# Detetados problemas na água de 37 praias

**CAUSAS** ♦ Valores dos parâmetros microbiológicos elevados e ocorrência de microalgas vermelhas  
**ALERTA** ♦ Sete zonas balneares foram interditas pelas autoridades por risco de contaminações



Praia de Carcavelos, em Cascais, esteve interdita este ano devido a algas

FRANCISCA GENÉSIO

**H**á 37 praias portuguesas com desaconselhamentos, proibição de banhos ou interdições específicas.

Os dados, disponíveis na página do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos, e analisados pela associação ambientalista Zero, mostram que houve melhoria na qualidade das águas balneares. Comparativamente ao mesmo período do ano passado - até 15 agosto - há menos uma praia com registo de problemas.

Do total de praias desaconselhadas, a maioria (30) deve-se aos resultados das análises à água: os parâmetros microbiológicos avaliados (*Escherichia coli* e *Enterococcus intestinalis*) foram, em muitas destas, ultrapassados. Também a ocorrência de microalgas vermelhas, como aconteceu em junho em várias praias do Algarve, contribuiu para as interdições (ver caixa).

## PRAIA DE FARO-MAR ESTEVE DESACONSELHADA A BANHOS DUAS VEZES

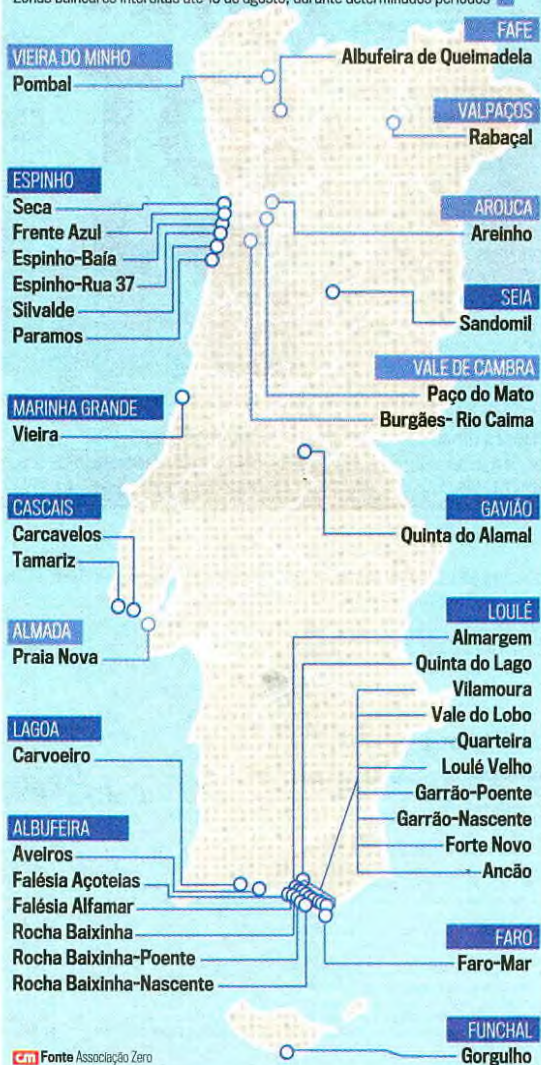
Os restantes sete casos referem-se a zonas balneares interditadas pelos delegados regionais de Saúde devido a "risco ou existência de problemas de contaminação", pode ler-se no comunicado da Zero. O único caso recorrente, com dois desaconselhamentos a banhos, foi o da praia de Faro-Mar, no concelho de Faro.

Das 37 águas balneares afetadas, oito referem-se a zonas interiores e 29 são costeiras (ver infografia). "As zonas balneares interiores são mais suscetíveis a descargas ou à falta de tratamento de águas residuais, faltando medidas adequadas de controlo", critica a associação ambientalista, que exige "esclarecimento" à Agência Portuguesa do Ambiente e à Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território "das causas de contaminação e ações tomadas pelas autoridades".

## PRAIAS COM PROBLEMAS

Praias desaconselhadas ou proibidas a banhos, até 15 de agosto

Zonas balneares interditadas até 15 de agosto, durante determinados períodos



Extensão de algas em Monte Gordo

## Praias do Algarve afetadas por longo 'manto' de algas

**3** As praias do Algarve têm sido, nos últimos dias, 'invasadas' por uma longa extensão de algas. A praia de Monte Gordo, em Vila Real de Santo António, tem sido uma das mais afetadas. O fenómeno não é prejudicial para a saúde, mas tem incomodado os banhistas e obrigado as autarquias a realizar limpezas extra. Já em junho deste ano a região, sobretudo entre a ilha do Farol e Vilamoura, tinha sido afetada por um manto de microalgas vermelhas.

## PORMENORES

### Temperaturas vão descer

As temperaturas vão sofrer uma ligeira descida, progressivamente, até terça-feira. Segundo as previsões do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os próximos dias serão marcados por céu pouco nublado. Há também possibilidade de chuva fraca, sobretudo na região Norte e Centro do País. Hoje o distrito mais quente será Faro, registando 35º C.

### Água mais quente no Norte

A temperatura da água do mar na região Norte do País está acima da média da das praias do Algarve. Segundo o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, a água das praias de Ofir e de Apúlia, em Esposende, registou ontem temperaturas a rondar os 18º C. Já a água das praias de Albufeira e Lagos, no Algarve, ficou-se pelos 15º C e 17º C, respetivamente.



ALGARVE. ARTESANATO, TURISMO, AGRICULTURA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

# Primeiro dia da FATACIL com enchente em Lagoa

**VISITANTES** ➤ Mais de 15 mil pessoas passaram pela maior feira a sul do Tejo no dia de abertura  
**PRODUTOS** ➤ Certame celebra 40 anos e conta com mais de 800 expositores de vários pontos do País

RUI PANDO GOMES/  
JOSÉ CARLOS EUSÉBIO

**U**ma enchente de gente. Foi assim o dia de abertura da FATACIL – Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa, que começou sexta-feira e só termina no próximo domingo, dia 25 de agosto. Segundo o CM apurou, no primeiro dia passaram pelo evento mais de 15 mil pessoas. No dez dias, a organização espera chegar aos 180 mil visitantes.

## ORGANIZAÇÃO ESPERA MAIS DE 180 MIL PESSOAS NOS DEZ DIAS DO EVENTO

O certame, que celebra 40 anos e é considerado o maior a sul do Tejo, conta com cerca de 800 expositores. Abel Luís Dias, de Vila de Rei, é um deles. É cesteiro desde 1987 e já mostra os seus produtos na FATACIL há 22 anos. Além dos tradicionais cestos, faz cadeiras e lancheiras. “Estou a vender metade do que vendia há alguns anos”, lamenta ao CM este profissional do artesanato, que acredita que as pessoas vão



FATACIL está aberta até ao próximo domingo. Conta com vários espetáculos musicais e programa equestre

reduzir a utilização de plásticos e que vai passar a ter “mais trabalho num futuro próximo”. Abel tem clientes que lhe fazem pedidos especiais todos os anos, por exemplo “empalhamento de garrafas e garrafões”.

O programa equestre conta este ano com o espetáculo do es-

panhol Paco Martos, em estreia absoluta em Portugal, nas noites de 21, 24 e 25 de agosto, sempre às 21h30. Há ainda várias apresentações e provas equestres todos os dias.

A nível de animação, depois dos Xutos e Pontapés e dos Calema, hoje atuam os Zebra Sépia e

os Wet Bed Gang. Amanhã é o dia de João Pedro Pais, seguido de Matias Damásio (20), Quim Barreiros (21), Blaya (22), Jorge Palma (23), Mariza (24) e Richie Campbell (25).

O bilhete diário custa 4 euros, o familiar 14 euros e a pulseira para 10 dias é a 25 euros. ●

## A Oktoberfest alemã vai chegar ao Algarve com cerveja a rodos

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 18/08/2019

Melo: Sapo Online - Sapo Lifestyle Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8f906def>

A festa cervejeira algarvia já tem tradição chegado o mês de setembro. A Oktoberfest, em Porches, Lagoa, chega a 26 de setembro e dura até 6 de outubro com sabores da Alemanha.

É no restaurante Villa Vita Biergarten, em Porches, Lagoa, que todos os dias, de 26 de setembro a 6 de outubro se vai viver mais uma Oktoberfest num ambiente de autêntica Baviera, na Alemanha. Os empregados trajam de acordo com a tradição daquela região da Alemanha.

Para além dos petiscos germânicos, como a salada de batata e pickles, os pretzel salgados, as tábuas de carnes frias e salsichas fumadas, há uma seleção de cervejas das marcas Erdinger e Porches Craft Beer.

O clima de festa arranca pelas 13h00 com animação garantida, às sextas e sábados, até às 2h00. Há, ainda, uma happy hour, diariamente, entre as 15h00 e as 18h00. Neste período a compra de duas cervejas dá direito a uma terceira gratuita.

SAPO

## Algarve com 22 nomeados nos "óscars do turismo" da Publituris

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/08/2019
Melo:	Sul Informação Online	Autores:	Hugo Lopes Rodrigues

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=be766a5c>

Algarve conta com a maioria dos candidatos em várias categorias

17 hotéis e empreendimentos turísticos e quatro campos de golfe algarvios, bem como a Região de Turismo do Algarve, estão nomeados para os prémios Publituris Portugal Travel Awards 2019, cujos resultados serão anunciados a 17 de Setembro, em Cascais.

O Algarve volta a estar bem representado na edição deste ano dos prémios, considerados os óscars do turismo em Portugal, e domina algumas das categorias, principalmente a de Hotel de Praia, em que cinco dos sete candidatos são da região algarvia.

Neste caso, as unidades algarvias candidatas ao prémio são o Bela Vista Hotel & Spa (Praia da Rocha, Portimão), o Epic Sana Algarve (Albufeira), o Martinhal Sagres Beach Family Resort (Sagres, Vila do Bispo), as Suites Alba Resort & Spa (Albandeira, Lagoa) e o Vila Joya (Galé, Albufeira).

Outras áreas em que o Algarve domina, com quatro nomeações em sete, são as de melhor Hotel Resort, Family Hotel Resort e Campo de Golfe.

No que toca ao Hotel Resort, estão nomeadas as unidades Cascade Wellness Resort (Lagos), Conrad Algarve (Almancil, Loulé), Pine Cliffs, a Luxury Resort (Albufeira) e Vila Vita Parc Resort & Spa (Alporchinhos, Lagoa).

Já os empreendimentos 3HB Falésia Garden (Albufeira), Adriana Beach Club Resort Hotel (Albufeira), Aquashow Park Hotel (Quarteira, Loulé) e Salgados Palm Village (Salgados, Albufeira) são candidatos a melhor Family Hotel Resort.

Estão também nomeados os campos de golfe algarvios Dom Pedro Victoria Golf Course (Vilamoura, Loulé), Monte Rei (Vila Real de Santo António), Palmares Golf (Lagos) e San Lorenzo Golf Course (Loulé).

Da lista fazem, igualmente, parte o Carvi Beach Hotel (Lagos) e o repetente nos prémios Dom José Beach Hotel (Quarteira, Loulé), na categoria de Hotel de 3 estrelas, o Anantara Vilamoura Algarve Resort (Vilamoura, Loulé), nomeado para melhor Hotel de 5 estrelas, e o Tivoli Marina Vilamoura (Hotel MICE), bem como a própria Região de Turismo do Algarve.

Neste momento, está a decorrer a votação online. Os interessados podem participar através do site deste concurso, que é promovido há 16 anos pelo jornal Publituris, uma publicação especializada em Turismo.

Os Publituris Portugal Travel Awards 2019 destinam-se a premiar as melhores empresas, instituições, serviços e profissionais que se destacaram no setor do turismo no decorrer do último semestre de 2018 e o primeiro de 2019.





## Turismo algarvio resiste à crise dos combustíveis

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/08/2019
Melo:	Algarve Marafado Online	Autores:	Jorge Eusébio

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a4d81a67>

O presidente da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, diz que, para já, a greve dos motoristas de matérias perigosas não causou grandes problemas ao setor. Tem, apenas, registo de alguns cancelamentos, sem grande expressão, nos hotéis e de pontuais dificuldades das embarcações marítimo-turísticas ao nível do abastecimento. Leia todas as mini entrevistas aqui De que forma a greve dos motoristas de matérias perigosas tem afetado o turismo algarvio? É natural que, a partir do momento em que foi anunciada, tenha provocado alguma desmotivação e feito com que pessoas que normalmente vinham para a região tenham decidido não vir. No que diz respeito a cancelamentos temos registo de alguns em unidades hoteleiras, mas sem a expressão que poderia ter se não fossem acautelados os serviços mínimos. Sentimos constrangimentos nos primeiros dois dias de greve por falta de cumprimentos dos serviços mínimos. No segundo dia, o Governo decretou, e bem, a requisição civil e, a partir daí, assistimos a um aumento das reservas para este fim de semana prolongado e, agora, as unidades hoteleiras estão com uma taxa de ocupação semelhante ao período homólogo do ano passado. Não faltou combustível para as unidades hoteleiras e o setor, em geral, desenvolverem a sua atividade? Para as unidades hoteleiras, para as rent-a-car, para as atividades turísticas em geral, não, mas a verdade é que no setor marítimo-turístico houve problemas pontuais de abastecimento na Marina de Vilamoura, em Portimão e em Lagos. Desde o início estivemos sempre em contacto com o presidente da Entidade Nacional para o Mercado de Combustíveis (ENSE), com o Ministério do Mar e com a Secretaria de Estado do Turístico, a quem demos feed-back sobre o que estava a acontecer no terreno, e foi possível, por essa via, ultrapassar essas dificuldades. Na altura em que falamos ainda há uma grande incerteza sobre o que vai acontecer no que à greve diz respeito. Esse clima de incerteza e as repercussões do que já aconteceu poderão trazer problemas ao turismo algarvio nos próximos meses? Fora do país, e com exceção de Espanha, não foi dado grande relevo à greve, apenas surgiram umas notas pontuais em alguns meios de comunicação online. Houve também, naturalmente, o aviso por parte de operadores e companhias aéreas aos viajantes sobre a situação que poderiam encontrar, mas não podemos dizer que tenha havido um impacto grande, do ponto de vista da imagem, fora da Península Ibérica. No mercado português, encontramos-nos todos na mesma situação e, portanto, há compreensão sobre o que se passa, pelo que não penso que tenha um impacto futuro no setor. Agora, o que se espera, obviamente, é que as partes se entendam e que cheguem o mais rapidamente possível a um acordo que permita acabar com a greve.

JorgeEusebio

## Praias no Algarve invadidas por grande concentração de algas - Reportagem TVI

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/08/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=aaf84464>

Monte Gordo é uma zona particularmente afetada por este fenómeno que apesar de ser natural e não constituir perigo tem gerado preocupação entre os banhistas.

Veja AQUI a Reportagem

Reportagem transmitida na TVI, dia 16 de agosto de 2019

..diariOnline RS

## SOCIEDADE VIAGENS

**Turismo** O mais conhecido *site* de monitorização da aviação registou um novo recorde do número de voos num só dia. A indústria do turismo agradece, as populações invadidas por turistas nem por isso

# Anda comigo ver 230 mil aviões

Textos ISABEL LEIRIA

**O**uem já tentou seguir um voo em tempo real através do Flightradar, o maior e mais conhecido *site* de monitorização da aviação, está familiarizado com a imagem de milhares de pontinhos amarelos a atravessar os céus, como se fossem um gigantesco enxame. No passado dia 25 de julho, o *site*, que recebe sinais de praticamente todos os aparelhos, desde o maior dos Airbus a jatos privados, registou mais de 230 mil aviões em 24 horas. Nunca tantos passaram por cima das nossas cabeças. No pico de maior movimento chegaram a estar 20 mil no ar em simultâneo. Foi a quinta vez que o Flightradar registou mais de 200 mil viagens de avião num só dia. Todas elas ocorreram nos últimos três meses e todos acreditam que o recorde vai novamente ser batido.

Claro que há constrangimentos ao aumento do tráfego aéreo, a começar pela capacidade dos aeroportos, lembra Jorge Abrantes, professor na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e especialista em questões de aviação. Mas até nas infraestruturas aeroportuárias se está a chegar a números nunca antes vistos.

No final de setembro a China vai inaugurar o maior aeroporto do mundo (nos arredores de Pequim), com capacidade para 72 milhões de passageiros por ano em 2025 e cerca de 100 milhões quando estiver em pleno funcionamento. A Turquia quer ir mais longe e ter uma estrutura em Istambul com capacidade para 200 milhões de passageiros/ano em 2027.

A nossa escala, os planos também são ambiciosos. Com a expansão da Portela e a construção do novo aeroporto no Montijo, Lisboa vai poder receber mais de 50 milhões de passageiros por ano, duplicando o número de aterragens e descolagens por hora.

A procura não para de aumentar. No ano passado, registaram-se em todo o mundo 1,4 mil milhões de chegadas de turistas internacionais, o dobro do que aconteceu no ano 2000. Mais de metade foram feitas de avião.

O aumento do rendimento das famílias, a maior facilidade em atravessar fronteiras, a digitalização dos serviços de viagens, a proliferação de alojamentos locais, habitualmente mais em conta do que os hotéis, e a liberalização

dos voos, que abriram a porta ao alargamento das companhias *low cost*, tornaram as viagens de avião acessíveis a cada vez mais pessoas. Em poucos minutos, sentados no sofá de casa, conseguimos marcar a viagem, tratar do alojamento e até comprar a entrada para o museu que queremos visitar.

Um voo para uma cidade europeia pode sair quase ao mesmo preço do que uma viagem de comboio entre Lisboa e Porto. Não se estranha, por isso, que as *low cost* continuem a ganhar peso. Em 2018, estima-se que tenham transportado cerca de 30% do total de passageiros a nível mundial. Por um bilhete mais barato, os passageiros abdicam da refeição, da escolha do banco e encolhem a bagagem. Mesmo que depois acabem por optar por pagar por estes serviços, fazendo subir o preço final.

A China é, de longe, o país que mais contribui para aumentar estas estatísticas, seguido da Alemanha, Estados Unidos e Reino Unido. E também os portugueses estão a ganhar cada vez mais o hábito de viajar. O número de deslocações turísticas de residentes nacionais duplicou desde o início deste século, com 48% dos portugueses a fazer pelo menos uma viagem no ano passado. No entanto, a grande maioria (89%) opta por destinos dentro do país.

## A revolta dos locais

A indústria do turismo agradece o crescimento. As populações que recebem as hordas de viajantes, arrastando *trolleys*, em pose de *selfie* ou sentados em tuk-tuks, nem por isso. Afinal, também há um lado negro do turismo que já motivou vários protestos. E são cada vez mais as autoridades locais a aumentar taxas e a impor restrições ao número de chegadas e aos comportamentos admitidos, como beber na rua ou passear-se em tronco nu, como foi decidido em Roma, ou proibir que casais apaixonados firmem

o seu amor fechando um cadeado à volta de uma qualquer ponte, como era hábito em Paris.

Imagine como se sentem os venezianos que recebem na sua cidade muito mais pessoas do que aquelas que lá residem — 25 a 30 milhões de visitantes por ano para uma população de 50 mil. Ou os habitantes de Barcelona quando se cruzam nas Ramblas com muito mais turistas do que moradores: apenas 20% dos que caminham nas ruas são locais. Num artigo da revista norte-americana "The Atlantic", com o título "Demasiadas pessoas querem viajar", contava-se um protesto inédito dos trabalhadores do Louvre. Saturados das multidões que tentam vislumbrar o pequeno quadro da Mona Lisa ou a Vénus de Milo, abandonaram o posto de trabalho em protesto contra as condições "totalmente inadequadas" do museu.

As críticas dirigem-se também a plataformas de alojamento local como o Airbnb, que têm levado ao aumento dos preços da habitação e ao afastamento dos moradores. A lista de inconvenientes juntam-se problemas de produção de lixo, barulho e uma descaracterização crescente de bairros antes populares.

O fenómeno ganhou nome — "sobreturismo" — e é tão visível que há até um *site* que indica se a data em que está a pensar ir a um

destino da moda é mesmo uma má ideia. Na página *avoid-crowds.com* (evite multidões) pode inserir a cidade e a data e ver quantos cruzeiros estão atracados ali perto, por exemplo.

Uma simulação para Dubrovnik, a cidade croata ainda mais procurada desde que foi usada como cenário para as filmagens da série "Game of Thrones", mostra que este sábado estão mais de 5500 passageiros de cruzeiros em portos próximos. E já se sabe que estes vão acabar a percorrer as estreitas ruas da Cidade Antiga. São esperadas "grandes multidões", avisa o *site*.

## O mundo ainda por descobrir

João Cajuda, 34 anos, fundador da agência Leva-me e um dos *bloggers* de viagens mais seguidos em Portugal, reconhece o impacto que a massificação do turismo tem nos locais e já testemunhou como um vídeo colocado nas redes sociais pode levar a que um destino pouco procurado ganhe uma popularidade enorme. Foi o que aconteceu depois de publicar um vídeo com imagens idílicas de uma viagem às Filipinas. Teve 17 milhões de visualizações. "Obviamente que não fui eu que descobri o destino, mas sei que depois de o publicar houve uma enorme procura. Hoje sinto uma responsabilidade acrescida quando partilho um lugar. Gosto de mostrar

a sua beleza, mas receio estar a criar um impacto negativo e a tirar-lhe o que o torna especial."

A verdade é que há cada vez mais pessoas a seguir *sites* e *blogues* de viagens, em busca de dicas, itinerários e sugestões. Nas contas de Instagram confirmam o potencial fotogénico dos destinos. Com um alcance praticamente ilimitado (só restringido ao conhecimento da língua), a capacidade de *bloggers* e *influencers* criarem tendências é bem real.

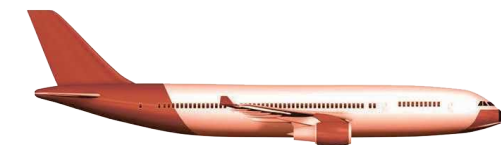
Não são os únicos a ter um papel na "uniformização" turística. Com os milhares de comentários que reúnem e a capacidade que têm de destacar certos programas, *sites* como o TripAdvisor ou o Yelp conseguem gerar fenómenos de procura em torno de um restaurante, experiência ou praia.

No entanto, o mundo continua a ser grande o suficiente para quem gosta de viajar. "Há inúmeros lugares paradisíacos, muitos desconhecidos, outros de difícil acesso, outros que se tornaram perigosos por serem área de conflitos e outros que simplesmente não viraram moda nas redes sociais", comenta João Cajuda. Claro que locais como "Machu Pichu, o acampamento base do Everest ou o Grande Canyon têm enorme peso no imaginário e nas expectativas das pessoas", admite Gonçalo Velez, fundador da agência de viagens Rotas do Vento. Mas mesmo dentro dos países mais procurados há formas de contornar as avalanches de turistas. Basta procurar outras regiões e escolher a época média ou baixa. "O preço dos voos é menor, perdem-se menos bagagens nos aeroportos, há menos filas. Os dias não serão tão longos, estará mais fresco, mas a experiência de férias pode ser melhor", sugere.

leiria@expresso.imprensa.pt

EM 2018, CONTARAM-SE EM TODO O MUNDO 1,4 MIL MILHÕES DE CHEGADAS DE TURISTAS, O DOBRO DO ANO 2000

HÁ CADA VEZ MAIS CIDADES A IMPOR RESTRIÇÕES À ENTRADA E AOS COMPORTAMENTOS DOS TURISTAS, COMO ANDAR DE TRONCO NU OU PÔR CADEADOS DE AMOR

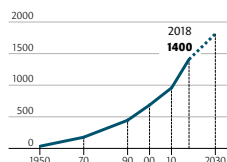


## Turismo em números

### VIAGENS INTERNACIONAIS

Em milhões

PREVISÃO PARA 2030  
**1800 MILHÕES**



### ATRAÇÕES MAIS VISITADAS

A partir das experiências marcadas via Tripadvisor

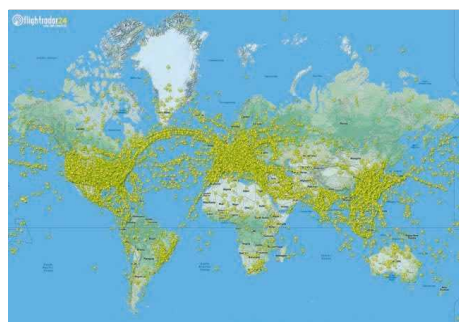
1	Coliseu de Roma
2	Museus do Vaticano
3	Estátua da Liberdade (Nova Iorque)
4	Museu do Louvre (Paris)
5	Torre Eiffel (Paris)
6	Sagrada Família (Barcelona)
7	Golden Gate Bridge (São Francisco)
8	Stonehenge (Reino Unido)
9	Palácio de Versalhes
10	Canais de Veneza

### RECORDE DE AVIÕES A VOAREM NUM SÓ DIA

Das 0 horas às 0 horas do dia seguinte (UTC)

25 DE JULHO DE 2019

**230.409 VOOS**



**57%**

de todas as chegadas internacionais são de avião

**4,3**

mil milhões de pessoas viajaram de avião em 2018

**29.647**

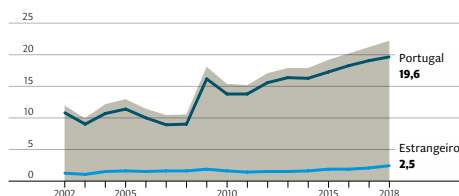
aviões comerciais em operação

### VIAGENS DOS PORTUGUESES

Viagens turísticas de residentes. Em milhões

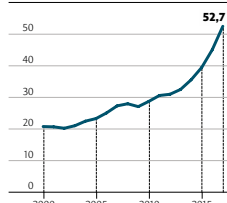
TOTAL EM 2018

**22,1 MILHÕES**



### TRÁFEGO DE PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS

Aeropostos nacionais. Em milhões de passageiros



### MONUMENTOS NACIONAIS E MUSEUS MAIS VISITADOS

Em 2018

1	Mosteiro dos Jerónimos
2	Torre de Belém
3	Mosteiro da Batalha
4	Convento de Cristo
5	Palácio de Mafra
6	Museu dos Coches
7	Mosteiro de Alcobaça
8	Museu do Azulejo
9	Museu de Arte Popular
10	Panteão Nacional

FONTE: INE, ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, PORTADA, FLIGHTRADAR24, TRIPADVISOR E DIREÇÃO-GERAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL

## Os destinos clássicos e as novidades

**Num esforço para escapar a cidades e paisagens lotadas, procuram-se novas rotas. Mas também há circuitos que nunca saem de moda**

Não há grandes variações nos destinos que mais turistas recebem ao longo do ano, com França a manter-se no topo dos países mais visitados e Espanha a subir ao segundo lugar, em troca com os Estados Unidos, segundo os números da Organização Mundial do Turismo. Mas as estatísticas mais recentes também mostram um crescimento nas viagens para o Norte de África, Europa do Sul e Mediterrâneo e ainda para o Sudeste Asiático. Já as Caraíbas e a América Central registaram pequenas descidas no ano passado.

Por cá, as agências de viagens contactadas pelo Expresso confirmam que há destinos que nunca saem de moda, mas a procura por novos locais é constante.

Na Pinto Lopes Viagens, especializada em turismo cultural, destacam-se a Rússia, Croácia, Roménia, os fiordes ou as paisagens bálticas como "sucessos de venda ano após ano". Mas o portefólio tem de ser constantemente reinventado e destinos como Sudão, Sibéria, Bolívia, Alasca, Ásia Central ou Coreia do Norte têm ganho popularidade, sobretudo junto

dos viajantes mais experientes. Outra estratégia passa por diversificar e escolher regiões menos conhecidas do público dentro de países já explorados. "É um desafio muito grande inovar na oferta de destinos e garantir serviços de qualidade em países e cidades cada vez mais lotados de turismo", reconhece a agência.

Na Rotas do Vento, a primeira em Portugal no segmento das viagens de aventura, na categoria dos destinos clássicos entram países e regiões como a Patagónia, Peru, Namíbia, Tibete ou Nepal. Mais perto, Croácia, Islândia, Irlanda e Alpes são uma aposta segura, enquanto a Nova Zelândia é um destino recente e em crescimento. Já Marrocos sofreu uma "queda abismal" desde o 11 de setembro, de que ainda não recuperou. A viagem que, para o diretor, Gonçalo Velez, era a mais rica que ofereciam do ponto de vista cultural e arqueológico — Egito, Jordânia e Síria — também foi apanhada pela instabilidade e conflitos na região.

Os dois primeiros países já estão, no entanto, em recuperação. E há destinos que ainda escapam "imunes à avalanche de turistas", como o Uzbequistão, Mongólia, Gronelândia, Alasca, Etiópia e Irão. Por cá, Gonçalo Velez sugere a Costa Vicentina.



## Da viagem vegetariana às férias com o escritor

**Há cada vez mais programas a oferecer experiências alternativas. O contacto com a natureza, a aventura e o pó substituem o hotel de 5 estrelas com tudo incluído**

Tudo começou com um blogue, onde Diana Chiu Baptista falava de alimentação macrobiótica e das suas viagens pelo Oriente, com forte componente espiritual. Os leitores desafiaram-na a organizar uma viagem e Diana, então assessora numa agência de comunicação, aceitou. "A primeira viagem que organizei foi ao Sul da Índia e esgotou um mês. Como tinha lista de espera, pensei que esta podia ser uma oportunidade para mudar de emprego. O meu marido também largou o trabalho e criámos a agência Macro Viagens", a única em Portugal a oferecer programas em que todas as refeições são vegetarianas. As preocupações ambientais valeram a certificação da Biosphere Responsible Tourism.

Criada em 2017, a agência tem como destinos Índia, Sri Lanka, Butão ou Nepal, privilegia o contacto com as populações e cultura locais, procura fornecedores com consciência ambiental e proporciona sessões de meditação. Quem a procura, não é necessariamente vegetariano ou yogi: "São pessoas que querem sair da zona de conforto, abertas aos nossos princípios e que estão em busca de alguma coisa", descreve Diana. A maioria são mulheres e viajam sozinhas.

"Quanto mais autêntica for a experiência, a personalização e a proximidade ao cliente, maior a percepção de valor", reconhece Rui Pinto Lopes, administrador da Pinto Lopes Viagens, cujo foco é o turismo cultural. É isso que tentam garantir, por exemplo, com as "viagens com autores", iniciadas em 2012, com uma parceria com o escritor-viajante Gonçalo Cadilhe. "São experiências com um máximo de 25 participantes, nas quais o autor imprime uma identidade e sensibilidade próprias", explica.

Escritores, maestros, chefes e jornalistas juntaram-se a estes programas, definindo os circuitos e acompanhando os viajantes. "É um nicho que tem muita procura", assegura. A viagem de cariz musical pela Europa, guiada pelo maestro Rui Massema, é das primeiras a esgotar.

João Cajuda, 34 anos, fundador da "Leva-me" confirma a tendência. "São cada vez mais as pessoas que procuram experiências diferentes. Preferem umas férias de aventura e descoberta em vez do comum "resort com tudo incluído". Querem dias dinâmicos com maior contacto com a natureza e cultura local, atividades originais e convívio com outros viajantes. Preferem chegar a casa cansados e cheios de pó, mas com a cabeça mais tranquila, com maior conhecimento do mundo e mais tolerantes com o próximo."

Claro que na semana ideal de férias de aventura também cabe uma *selfie* na praia mais famosa e uma boa cama num hotel confortável com um ducho potente. O equilíbrio faz parte do sucesso destes programas, revela.

Há mais tempo no mercado, a Rotas do Vento foi a primeira agência de viagens de aventura em Portugal. "Em 1992 a ideia era ousada e o mercado muito reduzido", conta o fundador e diretor Gonçalo Velez. Foi preciso alargar o conceito e adaptar aos novos tempos. A noção de "aventura" passou a incluir não só a atividade física como também o desafio da experiência nova. E as opções "fora da caixa" são muitas: viver com comunidades remotas que moram a cinco dias a pé da estrada, comer nas bancas de rua em Marrakech ou Hanói ou dormir ao relento no deserto da Namíbia. "Dantes, era habitual recebermos perguntas sobre a qualidade dos hotéis. Era um fator muito importante na avaliação da viagem. Agora, muitos dos clientes dão mais importância a jantar em torno de uma fogueira no deserto e dormir sob as estrelas", resume Gonçalo Velez.



**GRÁTIS HOJE**  
**GUIAS EXPRESSO**  
**O MELHOR DE PORTUGAL AÇORES**

**PASSATEMPOS DE VERAÃO NA REVISTA DO EXPRESSO**

**idealista**  
**A maneira certa de encontrar casa**

**Expresso**  
Fundador: Francisco Pinto Balsemão

**17 de agosto de 2019**  
2442 • €4  
Diretor: João Vieira Pereira  
Diretores-Adjuntos: David Dinis, Martim Silva, Miguel Cadete e Paula Santos  
Diretor de Arte: Marco Grieco

www.expresso.pt

24h

### Rio denuncia "circo mediático"

No quinto dia de greve, o líder do PSD falou finalmente ao país para acusar o Governo de estar a "semeiar o caos" para colher "dividendos políticos". "Não estou aqui para o espetáculo", disse Rio. **¶6**

### Marcelo promulga Saúde com críticas...

O Presidente da República promulgou a nova Lei de Bases da Saúde, mas não deixou de reforçar que a votação da lei não foi a ideal por excluir o partido com maior representação parlamentar.

### ...e dá luz verde a "big brother fiscal"

O Presidente da República já promulgou os principais diplomas da área das Finanças que tinha levado para férias. Entre eles estão o polémico "big brother fiscal", que obriga as empresas a fornecerem mais informações ao Fisco, e a megabase de dados do Estado, que permitirá obter informações detalhadas sobre os funcionários públicos.

### Baixas médicas na PSP investigadas

A PSP decidiu abrir um inquérito para apurar as circunstâncias em que elementos da polícia apresentaram baixa médica, tendo exigido aos polícias que se apresentem ao médico do Comando Distrital de Setúbal.

### Bispo do Funchal faz apelo ao voto

"Todos somos chamados a votar, e é importante que todos participem na escolha daqueles que desejamos que fiquem à frente da nossa região e do nosso país." As palavras foram ditas pelo bispo do Funchal na homilia da festa de Nossa Senhora do Monte. D. Nuno Brás não só pediu que se fosse votar como apelou a uma campanha eleitoral na Madeira com elevação, que não lance mão de ataques pessoais, que não desvalorize o adversário nem recorra a calúnias. "Que este tempo possa ser um espaço de civilização."

Integram esta edição semanal, além deste corpo principal, os seguintes cadernos: ECONOMIA, REVISTA E

## GREVE DOS CAMIONISTAS EM SUSPENSO ATÉ DOMINGO

# Costa pronto a alargar serviços mínimos

➔ Se o acordo falhar e conflito piorar, diz o PM em entrevista, o Governo admite ir mais longe ➔ Mas não muda lei da greve: "O país pode viver com a que existe" **¶6**

**Opinião** João Vieira Pereira, Ricardo Costa, Henrique Monteiro, Daniel Oliveira e Pedro Santos Guerreiro



"Não iríamos aceitar ser comprados"

João Pina é o rosto dos voluntários digitais que gerem o site Já Não Dá para Abastecer. Visitas ultrapassam 1 milhão **¶9**

## Leite, vinho e tomate não aguentam mais greve

Sectores e empresas suportaram bem o embate da primeira semana de paralisação dos camionistas

Ao final de cinco dias de paralisação, há vários sectores de atividade e empresas que deixam o alerta: não há capacidade para aguentar muitos mais dias de greve sem que as consequências, e as perdas, sejam muito pesadas. Leite, fruta, tomate e vinho estão no topo da lista. **¶7**



JOÃO BOTELHO: "DANÇO E FILMO, NÃO FAÇO MAIS NADA" **¶20**



LAURIE ANDERSON: "O REALITY SHOW ESTÁ EM TODA A PARTE" **¶46**



## MARIA MIGUEL A PORTUGUESA QUE ESTÁ EM TODAS AS PASSERELLES

A modelo que faz furor em todo o mundo não queria largar as chuteiras. É craque no skate e adora matemática **¶22**

FOTO RUI DUARTE SILVA

## Zita Seabra troca PSD por Iniciativa Liberal

"A direita está num fosso. É preciso encontrar saídas", diz ao Expresso a antiga dirigente comunista **¶14**

## Aborto Médicos querem dilatar prazos legais

Há doenças graves só possíveis de diagnosticar após as 24 semanas. Casais vão abortar ao estrangeiro **¶24**

Recorde: 230 mil aviões a voar num só dia **¶16**

Rui Rio tem 50 dias para mostrar o que vale **¶10**

## Fundos UE: Portugal tem duas regiões no top 5

Norte de Portugal é a segunda região da UE que mais fundos recebeu desde 1989. Zona Centro está em quinto lugar **¶17**



PME LÍDER 2019

PREPARADO PARA SER LÍDER? CONTE COM A CAIXA.

CONFIANÇA FEITA DE CERTEZAS.

cgd.pt

## Museu de Portimão apresenta "João César, A Magia do Acordeão"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 17/08/2019

Melo: Jornal do Algarve Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cf08b32d>

Este sábado, dia 17 de agosto, pelas 18h00, inaugura no museu de Portimão a exposição intitulada "João César, A Magia do Acordeão", uma homenagem da câmara municipal e do executivo da Junta de Freguesia de Portimão ao acordeonista, natural de Portimão, que começou a tocar aos 16 anos a solo e também em diversos conjuntos musicais, atuando em coletividades, salões de baile, festas populares e hotéis, não apenas em Portimão, mas também no Algarve e um pouco por todo o país.

"Esta exposição no museu é uma retrospectiva histórica do músico autodidata, acordeonista, considerado um ícone da música no Algarve, com grande número de edições discográficas", realça a organização, que pretende assim "homenagear o músico e o homem que tanto contribuiu para honrar o nome de Portimão e seus cidadãos".

João César colaborou, desde sempre, com todos os grupos de expressão musical da sua terra. Compôs músicas para as marchas populares de Lisboa, Portimão e outras localidades, e foi músico de acompanhamento de Mariette Pessanha, Fernanda Baptista e Simone de Oliveira, entre outros artistas.

João César nasceu em Portimão, a 14 de abril de 1934, e cedo revelaria a sua paixão pelo acordeão como seu instrumento de eleição. Conhecido como o "homem das mil músicas", João César seria, para além do exímio acordeonista, um talentoso, inspirado e produtivo compositor.

Como forma de manter viva a memória deste acordeonista portimonense, Portimão realiza anualmente, desde 2015, o "Festival de Acordeão João César", que este ano está agendado para o dia 24 de agosto, às 21h30, na Praça da República (Alameda).

Share this: [Click to share on Facebook \(Opens in new window\)](#) [Click to share on Twitter \(Opens in new window\)](#) [Click to email this to a friend \(Opens in new window\)](#) [Click to print \(Opens in new window\)](#) [Click to share on WhatsApp \(Opens in new window\)](#) [Click to share on Pinterest \(Opens in new window\)](#) [More](#)

## Os melhores restaurantes do Algarve mesmo em cima do mar

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/08/2019
Melo:	NiT New in Town Online	Autores:	Adriano Guerreiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=32f31747>

Aqui pode almoçar ou jantar literalmente na praia. Há peixes, marisco, pratos de carne e até sugestões mais leves.

Só precisa de sacudir a área dos pés e entrar. Estes restaurantes do Algarve sugeridos pela NiT ficam todos perto da praia. Melhor do que isso: têm vista direta para o mar. Desta forma, até a cataplana, o peixe grelhado ou as sugestões de carne lhe vão saber melhor.

Começamos por Vila Real de Santo António, numa das pontas da região. É aí que fica o Grand Beach Club. A esplanada, junto da piscina infinita, tem vista para Espanha. Ainda assim, parte das sugestões que aqui pode pedir são feitas com produtos algarvios. É o caso da burrata com tomate do Algarve e sal de Castro Marim.

O Caniço, em Alvor, é sempre um espaço obrigatório no verão. O acesso faz-se de elevador e os melhores lugares são os que ficam na ponta da esplanada de onde se vê o mar e as rochas da praia. Há peixe grelhado e muito marisco no menu.

O Maré fica em Albufeira, no Pine Cliffs Resort. Abriu renovado este ano com um deck onde é possível passar o dia a apanhar sol. No piso inferior, mantém-se o restaurante. Há sapateira, gaspacho algarvio com sapateira ou salada fresca de espinafres e frutos silvestres.

Carregue na galeria para conhecer restaurantes no Algarve junto ao mar.

ver galeria

tags:

algarve, mar, marisco, peixe, restaurante

<https://nit.pt/buzzfood/restaurantes/algarve-restaurantes-vistas-incriveis-ficam-cima-do-mar/attachment/410802>

Abriu ainda antes do Grand House Hotel, do qual faz parte. É um club com piscina infinita e vários petiscos para pedir durante todo o dia. Na ementa usam muitos produtos regionais. Para um almoço ou jantar, tem gaspacho (7EUR), bruschetta com estupeta de atum e pesto de ervas (9,50EUR) e a burrata com tomate do Algarve e sal de Castro Marim como entrada.

A cataplana do mar (26EUR), o polvo grelhado com alho e azeite (22EUR), costeletas de vitela com chimichurri e pimenta verde (26EUR), entrecosto de porco ibérico (17EUR) e camarão tigre grelhado (45EUR) são outras das sugestões do menu. Mais leves são as saladas, como a de atum, espinafres, ovo de codorniz e vinagrete de tomate (15EUR).

Morada: Ponta da Areia, 8900-227, Vila Real de Santo António

[Additional Text]:

!--

/

\*

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\* \*/

--

!--

/

\*

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\* \*/

--

Abriu ainda antes do Grand House Hotel, do qual faz parte. É um club com piscina infinita e vários petiscos para pedir durante todo o dia. Na ementa usam muitos produtos regionais. Para um almoço ou jantar, tem gaspacho (7EUR), bruschetta com estupeta de atum e pesto de ervas (9,50EUR) e a burrata com tomate do Algarve e sal de Castro Marim como entrada.

A cataplana do mar (26EUR), o polvo grelhado com alho e azeite (22EUR), costeleta de vitela com chimichurri e pimenta verde (26EUR), entrecosto de porco ibérico (17EUR) e camarão tigre grelhado (45EUR) são outras das sugestões do menu. Mais leves são as saladas, como a de atum, espinafres, ovo de codorniz e vinagrete de tomate (15EUR).

Morada: Ponta da Areia, 8900-227, Vila Real de Santo António

Grand Beach Club, Vila Real de Santo António

A nova carta foi criada pelo chef João Alves. Há sapateira (16EUR), gaspacho algarvio com sapateira (14EUR), salada fresca de espinafres e frutos silvestres (16EUR), hambúrguer de ceviche (22EUR) e, claro, os peixes frescos do dia.

A maior novidade é o piso superior, o Sundeck. Se quiser relaxar com vista para a praia, este é o spot que tem de escolher. Aqui há várias refeições ligeiras, bebidas e cocktails. Pode ficar numa das camas, com preços que começam nos 200EUR por dia.

Morada: Pine Cliffs Resort, Albufeira

Maré, Albufeira

Só está aberto durante a altura do verão, como o próprio nome indica. Para uma refeição mais leve pode optar por uma das saladas. Tem a de atum com feijão verde e ovo cozido (7EUR), a de ovas com coentros (9EUR), salada de polvo com cebola e pimentos (9EUR) ou a à algarvia com tomate, cebola e orégãos (4EUR).

Depois há ainda uma oferta de peixe grelhado, como bacalhau (16EUR), robalo (15EUR) ou dourada (15EUR). Grelhadas são também as carnes. Tem frango piri piri (12,50EUR), entrecosto (13EUR) e secretos de porco preto (15EUR) ou picanha (16EUR).

Morada: Rua da Praia, Armação de Pêra

Só Verão, Armação de Pêra

Chegar até ao Caniço é uma experiência que não existe em nenhum outro restaurante de praia: a viagem é feita de elevador. O restaurante fica mesmo no meio das falésias, depois de passar o Aldeamento da Prainha - é também por aquele percurso que muitos chegam até à praia. Quem preferir ficar no Caniço tem na carta muitos peixes e mariscos que são mais pedidos nesta altura. O melhor é reservar para ficar com melhor vista. À noite vira bar com algumas festas temáticas que se prolongam também para o areal.

Morada: Praia da Prainha, Alvor

Caniço, Alvor

Na Praia Verde não faltam sugestões de restaurantes. Há espaços junto ao parque de estacionamento,



a caminho da praia e até no areal. O Pézinhos N'Areia é um dos espaços mais concorridos da zona. Os peixes e marisco são os pratos mais pedidos, mas também é pode passar por lá e beber um copo ao final da tarde, num dos lounges com camas do restaurante.

Morada: Praia Verde, Castro Marim

Pezinhos N'Areia, Castro Marim

Foi a grande novidade do Algarve em 2017. Só tem capacidade para 25 pessoas, mas isso é para comer. À frente da nova estrutura de madeira na praia é possível beber um copo sem fazer qualquer reserva. Há carabineiro com ananás e miso (24EUR), secretos de porco ibérico com salada (26EUR) e entrecôte (26EUR).

Morada: Praia da Galé, Albufeira

Vila Joya Sea, Albufeira

Adriano Guerreiro

## Algarve vai ter o primeiro museu do País dedicado à arte digital

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/08/2019
Melo:	NiT New in Town Online	Autores:	Ricardo Farinha

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3792df0a>

O projeto chama-se Museu Zero e vai nascer em Santa Catarina da Fonte do Bispo, em Tavira.

Os antigos armazéns e silos de cereais da Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo, no concelho de Tavira, no Algarve, vão passar a chamar-se Museu Zero. Vai ser o primeiro espaço do género em Portugal dedicado à arte digital.

"Será um equipamento único em Portugal, para a criação e apresentação de obras de arte digitais. A sua concretização permitirá a apresentação de obras ao público, mas também o acolhimento de artistas em residência", disse ao "Jornal do Algarve" João Correia Vargues, da Comissão Executiva do Museu Zero. Serão essencialmente mostras de imagem, som e luz.

Atualmente o espaço está assim.

As obras arrancam em breve e já existem algumas imagens do projeto, que está a ser desenvolvido pelo Instituto Lusíada de Cultura. A ideia é também envolver outras entidades ligadas à arte digital, como o MAAT, a Universidade do Algarve, o ARS Electrónica, o Peacock Visual Arts e o V2. A inauguração deverá acontecer em 2020 e o investimento previsto é de cerca de 1,9 milhões de euros.

tags:

algarve, arte digital, museu, museu zero, Santa Catarina da Fonte do Bispo, tavira

Ricardo Farinha

## Turismo do Algarve tenta minimizar os efeitos da greve junto dos turistas

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/08/2019
Melo:	OTurismo.PT Online	Autores:	Mafalda Bettencourt

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=53fd2d13>

Turismo do Algarve tem desenvolvido esforços no sentido de minorar os efeitos da greve junto de turistas e residentes. O Turismo do Algarve tem estado

O Turismo do Algarve tem estado empenhado em encontrar soluções para minimizar o impacto da greve dos motoristas de pesados no sector do turismo desde que foi anunciada a 15 de Julho acompanhando a situação em permanência considerando que este é um período em a população triplica na região, tentando garantir tranquilidade a todos, turistas e residentes.

"Estamos em contacto permanente com a Secretaria de Estado do Turismo, mas também com o Ministério do Mar e com a Entidade Nacional para o Sector Energético, reportando as dificuldades sentidas nas diferentes áreas do turismo da região, através de informação recolhida junto do aeroporto e dos representantes das associações de hotelaria, restauração, rent-a-car e marinas, de forma a ultrapassarmos os constrangimentos gerados por esta greve que são, obviamente, alheios à nossa vontade", refere João Fernandes, presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), que considera que o cumprimento dos serviços mínimos sempre foi "crítico".

Ao terceiro dia de paralisação, João Fernandes salienta o papel proactivo do Turismo do Algarve logo no momento em que saiu o aviso prévio de greve. "Fomos a única entidade regional de turismo que participou nas reuniões interministeriais em Julho para a construção de uma proposta de serviços mínimos, as quais acabaram por acautelar vários aspectos significativos para o turismo no Algarve", acentuou.

"Assim que tivemos conhecimento do pré-aviso de greve, começámos a definir um plano de ação, em conjunto com entidades regionais e nacionais directamente relacionadas com o sector do turismo, e partilhámos com o Governo propostas que integraram a declaração de serviços mínimos", esclarece João Fernandes.

Nas propostas entregues pela RTA constava já a redefinição da Rede de Emergência de Postos de Abastecimento (REPA), face ao consumo de combustíveis na região em Agosto de 2018, com base em dados da Associação Nacional de Revendedores de Combustíveis (ANAREC).

Entre o grupo de trabalho que tem vindo a acompanhar este tema, em conjunto com a RTA, estão a Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor (ARAC), o Aeroporto de Faro, a Associação Portuguesa das Agências de Viagens e Turismo (APAVT), a Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), a Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve (AIHSA), a Associação Empresarial da Região do Algarve (NERA), a Associação Portuguesa de Portos de Recreio, o Turismo de Portugal e representantes do sector da distribuição alimentar.

E João Fernandes acrescenta "Face ao incumprimento dos serviços mínimos verificado no primeiro dia de greve, solicitámos ao Governo a discriminação positiva para o Algarve, o destino preferencial para as férias de verão de portugueses e estrangeiros. Saudamos o Governo pela rápida definição da necessidade de uma requisição civil que atendesse à realidade particular do Algarve e à necessidade

específica de ultrapassar as falhas de abastecimento verificadas".

Para o presidente da RTA, é no entanto "lamentável que apesar de todos os esforços uma questão entre empregadores e sindicatos na área dos transportes de matérias perigosas e mercadorias penalize de forma vil e injustificada o turismo da região. Esperamos que as duas partes envolvidas se dignem a respeitar rapidamente os turistas e a população residente", lamenta concluindo.

Mafalda Bettencourt